Relato de Caso

Exostose subungueal: resultado estético e funcional satisfatório cinco anos após a exerese

Subungual exostosis: satisfactory aesthetic and functional outcome five years after exeresis

Autores:
Jayme de Oliveira Filho[1]
Mariana Lacerda Junqueira Reis[2]
Andrea Penhalber Frange[3]
Nilceo Schwery Michalany[4]

[1] Doutor em dermatologia, professor titular da Dermatologia da Universidade de Santo Amaro (Unisa) – São Paulo (SP), Brasil.

[2] Médica dermatologista – São Paulo (SP), Brasil.

[3] Especializanda em dermatologia pela Universidade de Santo Amaro (Unisa) – São Paulo (SP), Brasil.

[4] Mestre em patologia pela Universidade Federal de São Paulo (USP) – São Paulo (SP), Brasil.

DOI: http://dx.doi.org/10.5935/scd1984-8773.2016831655

RESUMO

Relato de caso de paciente do sexo feminino de 16 anos de idade com diagnóstico de exostose subungueal no hálux direito com diagnóstico clínico e histopatológico, submetida a exérese total da lesão e acompanhamento durante cinco anos com excelente resultado estético.

Palavras-chave: exostose; neoplasias ósseas, procedimentos cirúrgicos dermatológicos

ABSTRACT

Case report of a 16-year-old female patient with diagnosis of subungual exostosis in the right hallux with clinical and histopathological diagnosis, submitted to total excision of the lesion and follow-up for five years with excellent aesthetic result.

Keywords: *exostoses; bone neoplasms; dermatologic surgical procedures*

Correspondência para:
Jayme de Oliveira Filho
Rua Cincinato Braga, 37 Cj. 91
01333 011 – São Paulo – SP
E-mail: jayme@tezdermatologia.com.br

Data de recebimento: 01/06/2015
Data de aprovação: 28/08/2016

Trabalho realizado na clínica privada dos autores – São Paulo (SP), Brasil.

Suporte Financeiro: Nenhum

Conflito de Interesses: Nenhum

INTRODUÇÃO

A exostose subungueal é tumor ósseo benigno, envolto por cápsula fibrocartilaginosa que acomete principalmente a falange distal do hálux, com maior ocorrência em adolescentes e adultos jovens do sexo feminino.[1] Sua etiologia permanece desconhecida, com provável associação a traumas prévios o que explicaria sua maior ocorrência no primeiro pododáctilo. Clinicamente apresenta-se como nódulo ou tumoração endurecida dolorosa em extremidade distal que produz levantamento e deformidade da unha. Entre os diagnósticos diferenciais podemos citar tumores malignos, verruga viral, fibroma, granuloma piogênico ou osteocondroma subungueal. A realização de um exame de imagem, como ultrassonografia ou radiografia permite a visualização do crescimento ósseo anormal com opacidade e comprometimento de partes moles. Histologicamente o tumor é formado por um núcleo de osso trabecular envolvido por uma cápsula fibrocartilagínea.[2-4] O tratamento baseia-se na remoção cirúrgica e acompanhamento para evitar recidivas locais.[5-6]

RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 16 anos, fototipo II, apresentando ao exame dermatológico excrescência óssea dolorosa em hálux direito (Figura 1). Realizada ultrassonografia da lesãopré cirúrgica que elucidou irregularidade do contorno ósseo da falange distal do primeiro pododáctilo. Foi efetuada a exérese marginal completa da lesão com envio do material para análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico de exostose óssea (Figuras 2 e 3). Cinco meses após a cirurgia (Figura. 4) a radiografia e ultrassonografia apresentavam-se sem alterações, com lâminas ungueais normais. No período pós-operatório o

Figura 1: Saliência óssea dolorosa no hálux direito

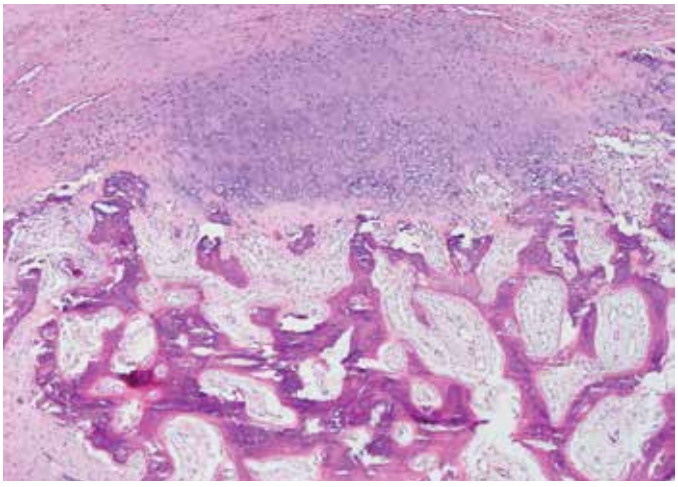

Figura 3: Leito ungueal apresentando no córion reticular lesão hiperplásica nodular, cuja a área central é constituída por tecido osteoide envolto por tecido cartilaginoso hialino

Figura 2: Exérese cirúrgica completa da exostose subungueal

Figura 4: Cinco meses após a cirurgia

Figura 5: Após cinco anos, excelente resultado estético sem distrofia ungueal

paciente já dizia estar satisfeito pela ausência de dor e pela boa aparência da região. Após cinco anos, pudemos observar um excelente resultado estético, sem distrofia ungueal e ausência de comprometimento funcional do hálux acometido (Figura 5).

DISCUSSÃO

A exostose subungueal é tumor benigno raro, porém representa a afecção óssea mais frequentemente associada a lesão ungueal, com provável etiologia traumática. O diagnóstico é clínico com a realização complementar de radiografia. No caso descrito a paciente apresentava alteração da falange distal com irregularidade do contorno ósseo, característico da doença. A dor é sintoma muito frequente por se tratar de alteração óssea. A presença desse sintoma torna-se importante quando da consideração de diagnósticos diferenciais, tais como tumores malignos, verruga viral, fibroma, granuloma piogênico ou osteocondroma subungueal.[7] O tratamento cirúrgico com a ressecção de toda a área tumoral é a terapêutica preconizada, com o objetivo de minimizar danos ao leito e matriz ungueais e evitar a onicodistrofia, uma complicação comum do tratamento. A paciente em questão, após cinco anos da realização da exérese apresentou excelente resultado estético, sem distrofia ungueal, ausência de comprometimento funcional do hálux acometido e, o mais importante, sem recidiva local. ●

REFERÊNCIAS

1. Larralde, M; Boggio, P; Abad, ME; Pagotto, B; Castillo, A. Exostosis subungueal en un adolescente de 14 años.Arch Argent Pediatr. 2009;107(4): 349-52.
2. DaCambra MP; Gupta SK; Ferri-de-Barros F. Subungual exostosis of the toes: a systematic review. Clin orthop Relat Res.2014;472(4): 1251-9.
3. Small, O. Exostosis subungueal: a propósito del manejo quirúrgico / Subungueal exostosis: surgical management. Dermatol peru. 2009;19(2): 144-9.
4. Sampaio SAP, Rivitti EA. Onicoses."In": Sampaio SAP, Rivitti EA. Dermatologia. 3ªed. São Paulo: Artes Médicas; 2007. p.441-53.
5. Simon MJ; Pogoda P; Hövelborn F; Krause M; Zustin J; Amling M; Barvencik F. Incidence, histopathologic analysis and distribution of tumours of the hand. BMC Musculoskelet Disord. 2014; 15: 182.
6. Damron TA. Subungual exostosis of the toes: a systematic review. Clin Orthop Relat Res.2014; 472(4):1260-1
7. Valero J; Gallart J; Gonzalez D; Deus J; Lahoz M. Subungual squamous cell carcinoma and exostosis in third toe--case report and literature review. J Eur AcadDermatol Venereol. 2014; 28(10): 1292-7